



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0580 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, que é o das narrativas autorais. O enunciado "Lá na praia eu vejo", título da obra, funciona como fio condutor, repetindo-se como refrão que sustenta a estrutura narrativa e cria ritmo. O texto se vale de frases curtas, simples e sonoras, próprias para o público infantil, como "Lá ao longe um navio apita comprido e forte. Pu... uuuuu!" (páginas 18 e 19). Mas, ao mesmo tempo, mobiliza imagens poéticas, como "No horizonte o mar está deitado na areia, debaixo do céu azul" (páginas 6 e 7). Esses arranjos exploram a musicalidade, o ritmo e o jogo de sentidos, valorizando tanto a observação quanto a imaginação da criança. O efeito estético é reforçado pela alternância entre descrições objetivas (barco, castelo, guarda-sol) e imagens figurativas (ilha ou baleia, estrelas-do-mar que parecem ter caído do céu). Assim, a obra demonstra consistência no uso de recursos próprios da narrativa literária infantil, promovendo uma experiência sensível e criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	18

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, por meio de um texto que estimula a imaginação e a sensorialidade da criança. As descrições não são fechadas em significados únicos. O leitor é instigado a interpretar imagens ambíguas como nas páginas 8 e 9 quando a vista do horizonte sugere: "Olha lá! Será uma ilha ou uma baleia de barriga para cima?". Esse tipo de abertura permite que a criança participe ativamente, completando sentidos e projetando suas próprias experiências. Além disso, a linguagem acessível e rítmica, combinada às ilustrações de cores vibrantes e detalhes que complementam e ampliam o texto, favorece a exploração estética. A obra alterna elementos de observação, como "Eu vejo um barco todo colorido, com uma grande bandeira!" (páginas 10 e 11), com recursos metafóricos, como "No outro canto, tem um surfista borboleteando na onda." (páginas 20 e 21), promovendo uma leitura participativa, em que a criança pode imaginar, interpretar e recriar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	8

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O texto parte de experiências concretas e reconhecíveis, tais como: sol, areia, castelos, barco, milho-verde, sorvete e gaivotas, todos vinculados a vivências comuns de crianças em ambientes litorâneos. Entretanto, não se restringe à descrição objetiva, abrindo também espaço para a fantasia, como quando as estrelas-do-mar são associadas às estrelas do céu: "Na praia, olho as estrelas-do-mar. Será que elas caíram do céu?" (páginas 24 e 25). Esse trânsito entre o real e o imaginário favorece relações com o modo como as crianças observam e ressignificam o mundo, em que a brincadeira, o faz de conta e a imaginação ampliam as experiências cotidianas. Além disso, a repetição da estrutura "Lá na praia eu vejo..." aproxima-se de jogos orais e cantigas, elementos característicos da cultura infantil, que estimulam a memória, o ritmo e a participação coletiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	24

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças, deixando a possibilidade de ampliação da linguagem como no trecho da página 6: "NO HORIZONTE O MAR ESTÁ DEITADO NA AREIA, DEBAIXO DO CÉU AZUL". Percebe-se que a palavra horizonte pode ser desconhecida no universo infantil, porém é o momento para ampliação do repertório linguístico. O texto ilustrado também amplia a compreensão da palavra, pois a palavra está dentro do contexto lúdico infantil. Além dessa possibilidade de interpretação por parte dos leitores e ouvintes, durante toda a trama há esse convite, pois a narrativa transcorre despertando a curiosidade das crianças para o cenário narrado, ou seja, o que se vê e o que se faz na praia. A narrativa da obra, utiliza textos que estimulam a imaginação do leitor durante toda a trama, como no trecho da página 08: "OLHA LÁ! SERÁ UMA ILHA OU UMA BALEIA DE BARRIGA PARA CIMA?". A narrativa da obra em questão mantém coerência com o gênero literário proposto (narrativa autoral), transcorrendo e dialogando com as possibilidades de interpretação dos leitores como dito anteriormente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	6

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Isso porque, apresenta a praia como um espaço plural de experiências, que vai além das imagens comuns associadas apenas ao lazer. O narrador menciona elementos variados, tais como: barco, castelo, milho-verde, gaivota, estrelas-do-mar e surfista, compondo assim um cenário diversificado que amplia o olhar da criança para diferentes aspectos da paisagem natural e cultural. No plano linguístico, o texto favorece a ampliação do repertório ao explorar tanto vocabulário cotidiano quanto expressões poéticas e metafóricas. Palavras como "borboleteando" (página 20), "pistas malucas" (página 29, referindo-se a rastros de pegadas) ou "mar deitado na areia" (página 6), introduzem construções que enriquecem a percepção de imagens, sons e sentidos, estimulando novas formas de expressão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	20

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A narrativa centra-se em experiências sensoriais e imaginativas vividas na praia, sem atribuir papéis de gênero, estereótipos sociais ou distinções excludentes a personagens. Além disso, o texto é universal em seu enfoque: descreve situações acessíveis a qualquer criança, como brincar na areia (páginas 12 e 13), observar o mar (páginas 6 e 7), sentir cheiros (página 22 e 23) ou provar alimentos (páginas 16 e 17), sem marcar diferenças discriminatórias ou restringir a experiência a grupos específicos. Essa abordagem permite que a leitura seja apropriada por crianças de diferentes contextos, ampliando a possibilidade de identificação e de valorização da diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	16

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra, identificada como uma narrativa autoral, apresenta e desenvolve parcialmente personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo, porque, apesar de criar um percurso poético de observação que estabelece relações de espaço e tempo de maneira fragmentada e sensível, não apresenta personagens definidos, nem desenvolve um enredo convencional com início, meio e fim. A estrutura textual é baseada em pequenas cenas que se sucedem a partir do refrão "Lá na praia eu vejo...", funcionando mais como fragmentos poéticos que retratam percepções sensoriais e imagéticas da praia. O espaço-tempo é sugerido de forma ampla: o ambiente é a praia, retratada em diferentes momentos da experiência (o sol, o sorvete, o navio ao longe, a lua à noite, o retorno para casa). Nas primeiras páginas o narrador conta: "Lá na praia eu vejo e sinto o Sol! Que quentinho..." (página 5). Nas últimas páginas se apresenta o texto: "Bem lá no alto, eu vejo a Lua... Ah... chegou a hora de voltar pra casa." (páginas 30 e 31). Assim, há uma sequência temporal implícita, da chegada à praia até a partida, mas sem progressão narrativa tradicional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	31
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	30

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, identificada como uma narrativa autoral, apresenta parcialmente emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Isso porque, a obra cumpre a função de oferecer uma linguagem clara e ritmada, como podemos observar nas páginas 18 e 19: "Lá ao longe um navio apita comprido e forte. Pu... uuuuu!", mas sem a possibilidade de avaliar a adequação da variação linguística em falas específicas pois a obra não apresenta personagens com falas ou diálogos que demandem o uso de variação linguística em contextos distintos. O texto é narrado em primeira pessoa, com foco nas percepções e sensações da criança que observa a praia, mas sem marcar falas individuais ou discursos característicos. O estilo adotado é uniforme, com frases curtas, simples e poéticas, adequadas à faixa etária, mas não há situações em que se explore a diversidade de registros ou variantes da língua no discurso de personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	18

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra literária em narrativa autoral apresenta originalidade ao construir uma narrativa fragmentada e poética, que foge da linearidade típica das histórias com personagens e tramas previsíveis. O efeito surpresa se dá justamente pela sucessão de imagens inusitadas e pela abertura interpretativa oferecida ao leitor: o mar que parece "deitado na areia" (páginas 6 e 7), a dúvida se é "uma ilha ou uma baleia de barriga para cima" (páginas 8 e 9), o surfista que surge "borboleteando na onda" (páginas 20 e 21) e as estrelas-do-mar que podem ter "caído do céu" (páginas 24 e 25). Essas metáforas e associações inesperadas despertam curiosidade e ampliam a imaginação infantil, pois convidam a criança a enxergar o cotidiano da praia de maneiras não convencionais. A ausência de uma trama fechada abre espaço para múltiplas interpretações, estimulando a participação criativa na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	24

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

☐ Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, pois as ilustrações conseguem interagir com o texto verbal, indo além do aspecto ilustrativo, mas ampliando e completando as intenções do texto verbal, como nas páginas 24 e 25, onde a página 25 tem o seguinte trecho: "NA PRAIA, OLHO AS ESTRELAS-DO-MAR. SERÁ QUE ELAS CAÍRAM DO CÉU?", onde a página 24 só tem as ilustrações das estrelas do mar, que já é um chamado para o texto verbal que também tem as estrelas do mar ilustradas, assim percebe-se que ilustrações e textos verbais acontecem harmonicamente na narrativa da obra. Percebe-se também que as ilustrações não se limitam a expressar explicitamente o que está escrito no texto verbal, propiciando uma interpretação autônoma da narrativa, conforme páginas 28 e 29, onde a página 28 tem pegadas das gaivotas na areia e na página 29 segue a ilustração com o texto, convidando o leitor e ouvinte a imaginar o cenário antes das pegadas, ou seja, com as gaivotas, segue o trecho da página 29: "A GAIVOTA DEIXA PISTAS MALUCAS DE SUAS CAMINHADAS...", assim ficando evidenciado que as ilustrações que possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	Páginas (24 e 25) (28 e 29)
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	24

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, pois convidam o leitor e ouvinte a ampliar com autonomia o sentido da narrativa, possibilitando-os a imaginar os cenários para além do texto verbal e ilustrado, conforme trecho ilustrado na página 25: "NA PRAIA, OLHO AS ESTRELAS-DO-MAR. SERÁ QUE ELAS CAÍRAM DO CÉU?", as estrelas estão em um cenário entre a praia e o começo do mar, mas vem o questionamento sobre as estrelas do mar, elas estão caídas ali naquele cenário, mas fica a questão: de onde vieram? Assim percebe-se que a ilustração possibilita leitura própria da criança, pois a obra tem trama não previsíveis e com efeito surpresa que incentivam a curiosidade e a imaginação, que ajudem a desenvolver a concentração e o raciocínio lógico da criança. Algumas ilustrações da organização da obra vêm antes do texto verbal, dando pistas do que virá no próximo cenário incentivando assim a curiosidade e a imaginação, como nas páginas 22 e 23, onde a página 22 tem a ilustração de um peixe e na página 23, o seguinte texto: "EU NÃO VEJO, MAS SINTO O CHEIRO DO PEIXE! ACHO QUE ELE ESTÁ OCUPADO LÁ NO FUNDO."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	Páginas (25) (22 e 23)

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade, pois ampliam e complementam o sentido do texto verbal, conforme página 08 e 09, onde a página 08 tem o seguinte texto verbal e a ilustração da parte de trás de uma baleia: "OLHA LÁ! SERÁ UMA ILHA OU UMA BALEIA DE BARRIGA PARA CIMA?", já na página 09 tem a outra parte da baleia, cabendo ao leitor e ouvinte pensar no todo da baleia e no questionamento do texto verbal, propiciando assim uma interpretação autônoma por parte dos leitores e ouvintes, com isso percebe-se que as ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, ou seja, que possam afetar o universo de significação da obra. As ilustrações da referida obra têm um papel ativo na construção do sentido da temática da narrativa. O texto visual, é composto por sequência de imagens, que reproduzem a sequência de acontecimentos da trama, que é passar um dia na praia, que são reproduzidas junto aos textos escritos e ilustrados ou não. Demonstrando assim que os elementos básicos de narrativa, tais como personagens, enredo, lugar, tempo e desfecho em que uma sequência de imagens que montam uma cena.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	Página 16
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	Página 31
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	Página 22
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	Página 18
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	Páginas 08 e 09

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativas autorais, pois percebe-se que complementam a construção de sentido da obra, dialogando de modo coerente com o tema abordado. Há a opção por visuais que complementam a mensagem do texto e ajudam a criar um universo imaginativo acessível e atrativo para os leitores e ouvintes, pode-se observar por meio das seguintes páginas 10 e 11 da referida obra, onde na página 10 tem o seguinte texto, com uma ilustração as ondas no mar: "EU VEJO UM BARCO TODO COLORIDO, COM UMA GRANDE BANDEIRA!", na página seguinte, que é a página 11 que vem a ilustração com o cenário do barco colorido nas ondas do mar da página 10. Percebemos então, que as ilustrações conseguem fortalecer a proposta temática da obra, pois enriquecem a compreensão e a imaginação do leitor e ouvinte, expressando também originalidade, coerência estética e sensibilidade narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	Páginas 10 e 11

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Percebe-se que as ilustrações da referida obra, não tem padrões visuais estereotipados, étnicas, territoriais e de gênero. Quanto a ampliação do repertório imagético das crianças, as ilustrações dão conta de estimular a imaginação dos leitores e ouvintes, pois a opção ilustrativa tem técnica diferente, pois não são desenhos feitos a mão e sim recortes de papel colorido que compõem os cenários descritos, onde os cenários dão dicas aos leitores e ouvintes da composição do próximo cenário, como nas páginas 04 e 05, onde aparece um sol e as ondas do mar na página 04 e na página 05 tem o seguinte texto: " LÁ NA PRAIA EU VEJO E SINTO O SOL! QUE QUENTINHO..." As ilustrações dão conta dos cenários descritos na trama da narrativa e que traduz outras formas de vida e comportamentos, que é o ambiente da praia, com animais como baleias e peixes, além de meios de transporte como barco e navio e formas de se alimentar no cenário da praia. Diante do exposto, percebe-se que as ilustrações da referida obra, oferecem à criança uma experiência estética, estimulem o prazer da leitura e enriqueçam seu repertório, pois acrescentam informações ao texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	Páginas 04 e 05

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças com sua própria imaginação e experiência. O texto não apresenta uma narrativa fechada ou conclusiva, mas fragmentos que estimulam a construção de sentidos múltiplos: o mar que parece "deitado na areia" (página 6), a dúvida entre "ilha ou baleia" (página 8) ou as "estrelas-do-mar" que poderiam ter "caído do céu" (página 25). Essas imagens criam zonas de ambiguidade e jogo simbólico, permitindo que a criança se torne coautora na produção de significados. Além disso, a alternância entre percepções sensoriais, como o calor do sol (páginas 4 e 5), o gosto do sorvete (páginas 16 e 17) ou o cheiro do peixe (páginas 22 e 23), juntamente com as metáforas poéticas, ampliam as possibilidades de leitura e de diálogo com o cotidiano das crianças, que podem associar o texto às suas próprias vivências.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	16

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos, pois o tema é tratado de maneira dialógica e com criatividade, a temática é de um dia na praia, que de forma lúdica a narrativa não conduz explicitamente a opinião e o comportamento do público-alvo em relação ao cenário descrito na narrativa, como trecho da página 17: "DEBAIXO DO GUARDA-SOL EU CHUPO CADA GOTA DO SORVETE DE LIMÃO...", o que interessa é o prazer de chupar o sorvete de limão. A temática é de um dia inteiro na praia, que é colocado de forma lúdica e agradável. Há um convite inicial para a trama da narrativa na página 05: "LÁ NA PRAIA EU VEJO E SINTO O SOL! QUE QUENTINHO...", é um convite a narrativa das coisas que vejo na praia durante um dia inteiro. Esse tipo de convite inicial para as tramas, leva a criança a pensar e imaginar o que mais vai ser visto na praia. Assim ficando explícito na obra a maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelo leitor, que caracteriza o literário. O tratamento do conteúdo da obra é tratado com originalidade, pois convida o leitor e ouvinte, para ver coisas da praia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	24
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	Páginas (17) (05)

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois a narrativa é sobre as coisas que se vê na praia, convidando o leitor e ouvinte a aventura desses cenários, que vão da hora do sol até ao pôr da lua. O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, conforme trecho na página 04: "LÁ NA PRAIA EU VEJO E SINTO O SOL! QUE QUENTINHO...", esse cenário tem início com o sol e depois outros cenários farão parte da narrativa, pois o convite é "o que vejo na praia". O texto não guia um comportamento infantil, mas relata uma situação real, que é a narrativa lúdica das coisas que vemos na praia, sem conduzir a uma opinião de comportamento, que poderia ser narrado de forma didática, mas confiando na sensibilidade da criança, preenchendo lacunas com sua sensibilidade, colocando esse momento como lúdico e prazeroso, como no trecho da página 08: "OLHA LÁ! SERÁ UMA ILHA OU UMA BALEIA DE BARRIGA PARA CIMA?"

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	Páginas (04) (08)

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, percebe-se que o texto da obra possibilita a ampliação de vocabulário, que possibilitam a reflexão das questões contidas no texto, como trecho da página 06: "NO HORIZONTE O MAR ESTÁ DEITADO NA AREIA, DEBAIXO DO CÉU AZUL.", o leitor e ouvinte podem não saber o que é horizonte, porém o texto e as ilustrações irão facilitar o entendimento do novo vocábulo, que instiga o público-alvo a busca do significado. O tema da narrativa propicia aos leitores e ouvintes para diferentes modos de ser e de viver, pois as coisas que vemos na praia podem ir além das coisas que o público-alvo vê em seu cotidiano, pois são animais diferentes como baleia e peixe, modos de brincar diferente, como fazer castelo de areia, meios de transportes diferentes como barco e navio e outras formas de esportes como o surfe. A trama da narrativa propicia ao leitor e ouvinte reconhecer e questionar aspectos de outras realidades fora do seu cotidiano, assim entendendo que ali ele vê esses cenários, que podem ser diferentes do seu cotidiano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	Página 06

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura, percebe-se que a escolha dos recursos gráficos e editoriais, contribuem para o entendimento da trama da narrativa da obra, havendo integração entre textos e imagens, onde ambos se harmonizam com o conteúdo da trama, como percebido nas páginas 10 e 11, onde o texto está na página 10: "EU VEJO UM BARCO TODO COLORIDO, COM UMA GRANDE BANDEIRA!" que tem a ilustração das ondas do mar e na página 11 é acrescida a imagem do barco colorido. Os recursos paratextuais, estão em conformidade com todo o contexto da obra, desde a capa, que tem ilustração alusiva a trama, que é o tema: "LÁ NA PRAIA LÁ NA PRAIA EU VEJO", onde a ilustração é a areia da praia, também temos o trecho da página final após a apresentação da autora e do ilustrador, com o seguinte texto final, na última folha: "O QUE SERÁ QUE TEM LÁ NA PRAIA? TEM MAR E TEM SOL, MAS TAMBÉM TEM CHUVA... AREIA TEM DE MONTE, PARA FAZER CASTELOS, SE ESPARRAMAR, COBRIR OS PEZINHOS. NESTE LIVRO, OS AUTORES APRESENTAM AS MARAVILHAS ESCONDIDAS NAS PRAIAS... AQUELAS QUE SÓ DESCOBRIMOS NAS BRINCADEIRAS E NAS BELAS PAISAGENS. APROVEITE O PASSEIO!"

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	Páginas (10 e 110)

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A obra é composta por textos curtos e com ilustrações que complementam e enfatizam as ações expressas na trama, como na página 05: "LÁ NA PRAIA EU VEJO E SINTO O SOL! QUE QUENTINHO...", o texto e as ilustrações mexem com os sentidos do leitor e ouvinte, pois há um chamado inicial na página 04, onde não tem texto verbal, só ilustração de um sol sobre as ondas do mar., pois possibilita ao público-alvo sentir a proposta da trama, porém não de forma explícita, propiciando possibilidades de imaginação. A obra faz uso criativo da mancha textual, com boa posição no formato do texto na página, sempre com texto curto acima ou abaixo da página de acordo com a proposta do texto, onde a ilustração e texto se completam. As páginas são todas ilustrada, porém ilustração e texto se harmonizam. Conforme exemplo da página 17, com o seguinte trecho: "DEBAIXO DO GUARDA-SOL EU CHUPO CADA GOTA DO SORVETE DE LIMÃO...", onde o texto aparece abaixo da ilustração do guarda-sol, de maneira que componha o cenário da narração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	PÁGINAS (05) (17)

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo, os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche, pois a narração é feita em tom pausado, claro e com entonação expressiva, características fundamentais para crianças pequenas em fase de aquisição da linguagem oral. Por exemplo, no trecho final, em que a narradora diz em tom sentimental: "Ah... chegou a hora de voltar pra casa." (01:42-01:47). A musicalidade natural do texto, marcada pela repetição da fórmula "Lá na praia eu vejo...", é reforçada pela oralidade, o que favorece a memorização e o reconhecimento de padrões sonoros, aspectos centrais para o desenvolvimento linguístico e cognitivo nessa faixa etária. Além disso, o ritmo da narradora, as pausas bem marcadas e a simplicidade das frases permitem que as crianças muito pequenas acompanhem a narrativa, mesmo sem apoio visual. Esses recursos sonoros ampliam a compreensão do texto e mantêm o caráter lúdico, que é essencial para a categoria creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	HTLC0002010580P260101000001_Z IP.zip	01:47
HT LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	HTLC0002010580P260101000001_Z IP.zip	01:42

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, pois respeita as especificidades da obra original e mantém coerência com o conteúdo, da obra original. A narrativa traduz de forma verbal os elementos visuais da obra original sem comprometer a integridade da trama, durante toda a narrativa, que são apresentados os cenários e ações que constam na obra original, como na narrativa que vai de 0:44 à 0:47. Faz a narração do texto original, acrescentando elementos sonoros (sonoplastia), conforme trecho que vai de 0:24 à 0:26 que narra o seguinte texto da trama: "OLHA LÁ! SERÁ UMA ILHA OU UMA BALEIA DE BARRIGA PARA CIMA?!", onde a sonoplastia é o som da baleia. A narração complementa a compreensão da história, propiciando as mesmas experiências, obtidas na visualização da obra original, pois narra os textos originais com acréscimos que facilitam a compreensão do ouvinte como os efeitos de sonoplastia, que podemos perceber na narração do texto: "EU VEJO UM BARCO TODO COLORIDO, COM UMA GRANDE BANDEIRA!!", onde tem o barulho do apito do navio, que vai de 0:27 à 0:30.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	HTLC0002010580P260101000001_Z IP.zip	0:44 - 0:47
HT LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	HTLC0002010580P260101000001_Z IP.zip	0:24 - 0:26
HT LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	HTLC0002010580P260101000001_Z IP.zip	0:27 - 0:30

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta recursos lúdicos que tornam a escuta mais envolvente para o público infantil. Percebemos a presença de som ambiente, semelhante a um ambiente de praia. A entonação da voz do narrador varia para marcar diferentes momentos do texto: mais suave e contemplativa quando descreve a natureza, como o mar (00:14-00:19) ou a lua (01:37-01:41); mais animada e expansiva nas passagens de brincadeira, como o castelo de areia (00:32-00:36) ou o sorvete (00:48-00:54). Ainda que a obra não apresente personagens com falas diretas, o narrador utiliza modulação vocal expressiva para dar ritmo e dinamismo ao texto, o que cria uma atmosfera lúdica. Essa variação de entonação ajuda as crianças a perceberem mudanças de cena, a criarem imagens mentais e a se manterem atentas à narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	HTLC0002010580P260101000001_Z IP.zip	00:36
HT LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	HTLC0002010580P260101000001_Z IP.zip	00:32

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo não apresenta vozes robotizadas. A narração é realizada com voz humana, clara e natural, transmitindo entonações expressivas e ritmo adequado ao público infantil. Por exemplo, no trecho de 00:42 a 00:47, em que a narradora diz em entonação animada e expansiva: "Na toalha — oba! — tem milho-verde!". A cadência da leitura demonstra intencionalidade estética, diferenciando-a de leituras artificiais ou automatizadas. Essa escolha garante maior proximidade com a criança, favorecendo a escuta atenta, a compreensão e a fruição poética do texto. Além disso, a voz humana contribui para a ludicidade, o acolhimento e a afetividade, aspectos fundamentais em materiais destinados à Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	HTLC0002010580P260101000001_Z IP.zip	00:47
HT LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	HTLC0002010580P260101000001_Z IP.zip	00:42

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, percebendo equilíbrio e clareza na mixagem, apresentando voz, trilha sonoras e efeitos sonoros harmonizados que criam uma experiência que possibilita ao ouvinte vivenciar a trama da obra, durante toda a narrativa, como no seguinte trecho da narração, que vai de 0:56 à 1:01. Quanto a equalização a narração é realizada uma voz limpa e natural, sem ruídos externos, tendo o barulho das pessoas na praia como fundo, mas bem baixinho, possibilitando assim que a voz da narradora tenha protagonismo, como no trecho que vai de 0:20 à 0:35. Quanto ao volume, há uma constância em toda a narração, com volume adequado e agradável, garantindo a clareza da voz do narrador e propiciando uma experiência imersiva com a trama.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	HTLC0002010580P260101000001_Z IP.zip	00:19
HT LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	HTLC0002010580P260101000001_Z IP.zip	00:08
HT LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	HTLC0002010580P260101000001_Z IP.zip	Tempos (0:56 à 1:01) (0:20 à 0:35)

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Quanto ao "fade in", os recursos sonoros surgem de forma suave e gradual até chegar ao volume sonoro da narrativa, como também no final que diminuem de forma gradual, até o desaparecimento ("fade out"). Podendo evidenciar no minuto de 0:58 à 1:01.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	HTLC0002010580P260101000001_Z IP.zip	Tempo (0:58 à 1:01)

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. O texto poético descreve percepções e experiências sensoriais ligadas ao ambiente da praia, sem atribuir estereótipos de gênero, etnia, classe social ou condições físicas aos personagens que, inclusive, não são individualizados. Da mesma forma, as ilustrações se concentram nos elementos naturais e culturais do espaço litorâneo, como o mar (páginas 6 e 7), gaivotas (páginas 28 e 29), barco (página 11) e guarda-sol (páginas 16 e 17), evitando representações que possam reforçar visões preconceituosas ou excludentes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-P DF.pdf	28

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. O texto se estrutura como uma narrativa poética e imagética sobre a experiência sensorial na praia (páginas 4 e 5), sem apresentar conteúdos prescritivos, morais ou de convencimento ideológico. Não há ensinamentos explícitos, lições de conduta ou direcionamentos pedagógicos inseridos na narrativa. O foco é a exploração da imaginação, da sensibilidade e da observação do ambiente natural e cultural. Também não há referências religiosas ou mensagens que busquem influenciar crenças ou comportamentos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-PDF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001	IMLC0002010580P260101000001-PDF.pdf	4

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

Volume: IM LC 000 201 - 0580 P26 01 01 000 001

Arquivo: IMLC0002010580P260101000001-PDF.pdf	
Local da falha: Página 32	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Paulo Otero é o autor da imagens e ajudou o Sergio a criar o texto.	
Recomendações: Substituir por: Paulo Otero é o autor das imagens e ajudou o Sergio a criar o texto.	

Arquivo: IMLC0002010580P260101000001-PDF.pdf	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, mas tem parcialmente o potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações não apresentam estereótipos étnico-raciais, de gênero, culturais ou territoriais, uma vez que se concentram em elementos naturais e objetos do ambiente praiano, como o mar, o sol, a areia, as gaivotas, o barco, o castelo, entre outros. Apenas na página 27, aparecem dois recortes de papel com o desenho de dois pés humanos (aparentemente desenhados por uma criança) com tom de pele clara e sem traços que possam implicar representações discriminatórias. Assim, o potencial de ampliação do repertório imagético é apenas parcial. A técnica utilizada, de fotografias de colagens de papel, resulta em imagens simples, com pouca variação de textura, luz e profundidade, não explorando a riqueza da arte em papéis. Embora o caráter artesanal possa aproximar as crianças do fazer artístico, o conjunto visual não apresenta grande sofisticação estética nem diversidade de referências culturais que ampliem o olhar sobre o mundo.	
Recomendações: Incluir na imagem dos pés na página 27 os pés também de pessoas negras. Talvez poderia ser uma imagem com outros pés próximos ao pé do narrador, tendo em vista que a praia é um lugar coletivo e sempre há outras pessoas por perto.	

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 18:05.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:18